

1903

Escola Complementar de Campinas

1911 – Escola Normal Primária de Campinas

1936 – Escola Normal Carlos Gomes

Atual: EE Carlos Gomes

Campinas - SP



A Escola Complementar de Campinas foi criada pela Lei nº 861, de 14 de dezembro de 1902, e inaugurada em 13 de maio de 1903.

Para sua instalação a Câmara Municipal de Campinas alugou um sobrado localizado à Rua Treze de Maio, de propriedade de Guilherme da Silva e um outro prédio, ao lado do sobrado, que localizava-se à Rua Francisco Glicério, cujo proprietário era Raphael Gonçalves de Salles.

Foi nomeado como seu primeiro diretor, conforme decreto de 03 de janeiro de 1903, o Sr. Antonio Alves Aranha, que realizou os primeiros exames de admissão para o primeiro ano da escola. Foram aprovados 100 alunos, sendo 28 do sexo masculino e 72 do sexo feminino.

Essa desproporção no número de matrículas de alunas e alunos no seu primeiro ano de funcionamento deveu-se, em parte, segundo o Anuário, à existência, em Campinas, de um Ginásio do Estado, para o qual se dirigiam de preferência os jovens, mesmo aqueles que pretendiam seguir a carreira do magistério, pois o curso ginásial em estabelecimentos do Estado habilitava para o magistério público, mediante a prática do ensino por um ano.

Em 1906, formou-se a primeira turma de professores: 9 pela seção masculina e 37 pela feminina.

Em 1911, conforme Decreto nº 2.025, de 19 de março de 1911, seu nome foi alterado para Escola Normal Primária. Permaneceu com essa nomenclatura até 1920, quando seu nome foi alterado para Escola Normal de Campinas, segundo a Lei nº 1750, de 8 de dezembro de 1920, conhecida como Reforma Sampaio Dória. Permaneceu com o nome de Escola Normal de Campinas até 1936

A escola mudou-se para o prédio atual, localizado na Av. Anchieta, s/nº - Centro, em 1924. Seu prédio atual foi construído num terreno que pertencia ao município. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Cesar Marchisio, que utilizou o mesmo projeto da Escola Normal de Guaratinguetá e da Escola Normal de Casa Branca, modificando apenas a fachada. É um edifício sóbrio, embora possua ornamentos e seus elementos permitem que seja classificado como filiado ao ecletismo, de feição neoclássica.

Em homenagem a um dos maiores compositores da época, por ocasião do centenário desse músico campineiro, em 19 de maio 1936 passou a chamar-se Escola Normal Carlos Gomes.

Sua denominação foi alterada novamente em 1942, conforme Decreto- Lei Federal nº 4.244, de 09 de abril de 1942, passando a denominar-se Escola Normal e Ginásio Estadual Carlos Gomes.

Conforme Lei nº 1416, sancionada pelo então governador do estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, em 21 de dezembro de 1951 passou a denominar-se Instituto de Educação Carlos Gomes, o segundo Instituto criado no estado de São Paulo. Permaneceu como Instituto de Educação Estadual Carlos Gomes até janeiro de 1976.

Prestes a completar 60 anos, em 1963, o Instituto possuía 1.849 alunos, divididos nos seguintes cursos: Pré-primário, Primário, Primário para Crianças Débeis Mentais, Ginásio, Ginásio Experimental, Normal e Cursos de Pós-graduação em Administração Escolar, Aperfeiçoamento, Especialização em educação pré-primária, Especialização em deficientes mentais, e classe para deficientes visuais.

Passou a chamar-se Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Carlos Gomes, em janeiro de 1976, com base na LDB nº 5691/71.

Devido ao seu valor histórico e cultural, seu prédio foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – CONDEPHAAT, em 12 de maio de 1982. Em 24 de abril de 1997, foi tombado pelo CONDEPACC.

Desde 1998 a escola passou a denominar-se EE Carlos Gomes.

Atualmente, a escola oferece Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), Ensino Médio (Geral), Ensino Profissional – Normal e Ensino Especial (Def. Mental e Def. Visual).

Endereço atual:
Av. Anchieta, 80, Centro,
Campinas, SP CEP: 13015-100
Telefone: (19) 3231-3033

Bibliografia

APEOESP. **EE Carlos Gomes: 100 anos de história** in: Jornal da subsede Campinas, 30 de abril de 2003, Campinas : APEOESP, 2003.

CORRÊA, Maria Elizabeth Peirão; NEVES, Helia Maria Vendramini e MELLO, Mirela Geiger de. **Arquitetura escolar paulista: 1890-1920**. São Paulo: FDE-Diretoria de Obras e Serviços, 1991.

MENEZES, Maria Cristina; SILVA, Eva Cristina Leite da; JUNIOR, Oscar Teixeira (Equipe organizadora do acervo documental da escola). **Escola Normal: 100 anos de formação de professores – Escola Estadual Carlos Gomes – Campinas – S.P.** Catálogo de Exposição, Campinas : UNICAMP, 2003.

SÃO PAULO (Estado). Inspectoria Geral do Ensino. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1907-1908.